

(Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Damasio. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Gileno Gomes. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Caio França.

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, ex-deputados que estão nos visitando - é uma honra sempre recebê-los -, funcionários desta Casa e aqueles que nos acompanham das galerias, queria saudar, em especial, os jovens de Tupã, da Alta Paulista, município em que eu tive a honra de ter tido excelente votação, acompanhados do meu amigo, xará, jovem vereador Caio Aouqui, que é um exemplo para todos eles e para muita gente da cidade, pois faz um trabalho sério. Eles vieram junto, salvo engano, com a TV municipal, que é uma grande TV, um exemplo, faz um sério trabalho. Parabéns, Caio e jovens que são do Parlamento Municipal, e estão aprendendo a função do Legislativo na cidade e no cenário estadual.

A cidade e o Caio sabem que eu estive recentemente na cidade, que tem o meu esforço. Nós fizemos emendas parlamentares já este ano para a cidade. Os dois hospitais São Francisco de Assis passam por um momento difícil. Estamos ajudando o hospital e vamos colaborar ainda mais. Tenho alguns amigos, além do Caio, que vivem na cidade, como o atual vice-prefeito de Tupã, meu amigo Thiago, e o presidente do PSB no município, Renan Pontelli, dois amigos queridos que me ajudaram bastante e que vou honrar muito o esforço deles e de seus grupos em relação à eleição.

Tupã é uma cidade estância turística e, portanto, recebe, anualmente, um valor do Governo do Estado, como deve ser. É uma cidade importante, que passa por toda região que tem as universidades e é próxima a Marília, a Presidente Prudente, região que precisa de mais incentivo. Nós estamos lutando para levar a Fatec à cidade de Tupã. Recentemente o vice-governador esteve lá e fez o anúncio nesse sentido, um anúncio importante para todos os moradores de Tupã e de toda a região da Alta Paulista, para a cidade de Arco-Íris e outras cidades que estão no entorno.

Parabéns, sejam bem-vindos a esta Casa. Contem com o nosso esforço, não só do meu, mas de outros deputados que têm relação com a região e com a cidade.

Eu apresentei um projeto nesta Casa, acho que os jovens devem saber. A cidade de Tupã tem um número muito grande de profissionais ligados à fotografia. Eu apresentei um projeto para que Tupã seja a capital estadual da fotografia e, em breve, nós deveremos aprovar esse projeto. Sei que o governador, com sensibilidade, vai sancionar, porque é impressionante a quantidade de empresas ligadas à fotografia que trabalham em Tupã.

Sr. Presidente, retorno à tribuna desta Casa para fazer um apelo, pois a região da Baixada Santista está sofrendo. Mais de quatro mil trabalhadores da Usiminas estão praticamente com aviso prévio. O setor siderúrgico, no País inteiro, passa por um momento trágico. Precisamos dar a mão para eles agora.

Não é justo que a Usiminas desconte no trabalhador o problema causado, em especial, pelo governo federal. Nós precisamos repensar isso. O Governo do Estado já se colocou à disposição. Nós precisamos, pelo menos, demonstrar boa vontade.

O que seria isso? O momento econômico é ruim, mas se há algo positivo é a exportação. Exportar é bom neste momento, porque o dólar está alto e nosso real está baixo. Então, é mais fácil de exportar. Vamos reduzir, por exemplo, o ICMS para exportação.

A Usiminas, a antiga Cosipa, é conhecida por muita gente. Cubatão é uma cidade reconhecida nacionalmente pela questão do polo industrial. Basicamente, a Usiminas é a principal empresa que está lá e é produtora de aço. Está passando por maus bocados.

Não é justo descontar no trabalhador. Vamos pensar em algumas alternativas, como, por exemplo, a diminuição da carga horária do trabalhador, mas não vamos demitir. Nós estamos às vésperas do Natal e do Ano Novo. O principal jornal da região circulou, ontem, com essa notícia. São quatro mil trabalhadores diretos, fora os indiretos que estão envolvidos nisso - pessoas que trabalham com transporte e alimentação para as que trabalham diretamente na Usiminas.

Portanto, eu uso a tribuna desta Casa mais uma vez, assim como já fiz ontem, para pedir. Nós estivemos, na terça-feira, em uma reunião com o Condesb e com todos os prefeitos da região. Ali não há distinção partidária. Todo mundo está junto, de braços dados, para não deixar que a Usiminas tome essa medida de demitir mais de quatro mil trabalhadores que a ajudaram tanto ao longo dos anos para que se tornasse aquilo que se tornou: a principal empresa siderúrgica do País. Não vamos aceitar isso.

Pelo menos, democratize-se - se é que posso usar essa palavra - esse problema. A empresa tem outros polos em outras regiões do nosso País. Agora, quatro mil - todos eles na Baixada? Quando eu falo de Cubatão, não é só Cubatão. Cubatão é a principal cidade atingida. A prefeita deu uma declaração na terça-feira, dizendo: "Se a empresa demitir os quatro mil funcionários, a cidade fecha." Isso foi capa do jornal "A Tribuna" na terça-feira.

Então, eu faço um pedido ao conselho da Usiminas, que hoje é dirigido basicamente por duas holdings internacionais - uma do Japão e uma da Argentina. Portanto, estamos lidando com capital estrangeiro. Eu peço que a diretoria da Usiminas possa repensar essa decisão e, pelo menos, nos atender no primeiro pedido. Que nos dê 120 dias para apresentarmos um projeto, tanto do Governo do Estado quanto do governo federal, para reduzir a tributação e fazer com que o aço tenha revenda não só no País, mas, em especial, na questão da exportação.

Quero, mais uma vez, saudar todos os jovens de Tupã. Sejam muito bem-vindos. Contem com esta Casa. Em especial, mando um forte abraço ao meu amigo, o vereador Caio. Nós vamos nos falar ainda hoje. Que vocês se sintam literalmente em casa. Que novos vereadores possam surgir. Caio, quem sabe, você vai estar aqui um dia conosco, ocupando a tribuna desta Casa, porque sei que preparo e dedicação você tem. Muito obrigado. Um forte abraço a todos.

Sr. Presidente, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Obrigado, deputado Caio França, nosso amigo e grande defensor da Baixada Santista. Quero saudar, também, o vereador Caio, do PSDB de Tupã. Sejam bem-vindos o senhor e todos os jovens do Parlamento Jovem. Espero que contribuam bastante e aprendam alguma coisa conosco. É sempre bom receber a visita de pessoas interessadas como vocês. Fiquem à vontade.

Tem a palavra o nobre deputado Antonio Salim Curiati. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Carlos Gondim. O SR. LUIZ CARLOS GONDIM - SD - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, começarei meu pronunciamento saudando o 17º Parlamento Jovem. Tive o prazer de ter uma filha, que hoje é juíza, que participou do 1º Parlamento Jovem. Ela costumava dizer que ou seria presidente da República, ou tomaria alguma outra atitude para contribuir com o País. Esses jovens têm muito a fazer pelo estado de São Paulo e pela nação brasileira.

O mesmo digo dos parlamentares que estão visitando esta Casa hoje: Evandro, Tito Costa, Tonico Ramos, Hélio César Rosas. Todos eles devem ter muita vergonha de alguns parlamentares que estão em Brasília e dão maus exemplos à nação brasileira, pessoas que não honram o voto dado pela população, que desrespeitam nosso país e nossa população carente.

Nossa população ainda carece de educação, de saúde, o que é motivo de muitos discursos de políticos que não a respeitam. Estes homens que hoje estão presentes na Assembleia Legislativa vêm até aqui com a honra de serem ex-parlamentares constituintes de São Paulo. Eles vêm mostrar o que fizeram pelo estado de São Paulo. Nosso respeito a todos vocês, pois é muito importante um parlamento que trabalha e zela pelo País.

Hoje dei uma palestra em uma escola de Mogi das Cruzes, no bairro Cesar de Souza, sobre educação sexual. Falamos também sobre ética na política, e sobre a necessidade de descobrir algumas coisas. Além do fechamento das escolas que ocorreu em Mogi das Cruzes, algumas para serem liberadas para o município, outras para fazer cursos técnicos, houve também o corte da verba de manutenção das escolas feito pelo secretário da Educação. Essas verbas, de R\$ 1.500 a R\$ 2.000, serviam para suprir a troca de lâmpadas, para a compra de uma geladeira, para a compra de algo necessário a uma escola.

Eu me pergunto: o investimento da Educação chegou a este ponto? Será que o governo sabe que cortaram essa verba de manutenção de uma escola? Agora, quando quebra alguma coisa, quando o forno despenca, eles têm que fazer vassalhas e bingos para conseguir fazer a reparação imediata necessária à escola. É um absurdo o que estamos vivendo.

Eu notava, nos olhos daqueles adolescentes, que nós estávamos ali falando e eles se perguntavam: "Será que os deputados trabalham por nós, será que nos honram? Será que eles são iguais a deputados como Tito Costa, que continua trabalhando por nós?". Eu disse a eles que a maioria honra, mas a TV, o jornal e a rádio comentam só os escândalos. Ninguém fala dos bons trabalhos deixados nesta Casa, Tito Costa, ninguém fala do trabalho que o Tonico está fazendo para as Santas Casas, a exemplo do que fazemos também.

É difícil ser parlamentar, é difícil ser parlamentar sério. Mas eu tenho vocês como espelho de trabalho e continuo o mesmo: atendendo no consultório às segundas e sextas, trabalhando para honrar a condição de médico e parlamentar.

Parabéns a todos vocês que honraram o Parlamento de São Paulo.

O SR. GERALDO CRUZ - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, quero fazer o registro de um acontecimento nesta Casa que considero de grande importância.

A Assembleia Legislativa abre a Casa para a exposição ‘Cores, Traços, Emoções’, com artistas de Embu das Artes. A exposição acontecerá de hoje, a partir das 15 horas, a 20 de novembro.

Quero agradecer a Casa pelo espaço cedido aos artistas, que trazem seu trabalho para abrilhantar este Parlamento.

A exposição acontece no Espaço V Centenário, ao lado da lanchonete, e convido todos a visitarem a exposição, porque vale a pena ver as obras.

À parte a admiração que tenho pelos artistas de Embu das Artes, quero citar José Roberto Carvalho, Edu Silva, Milton Takada, Marcelo Molão, Olavo Campos, Sílvia Maia, Cris Siqueira, Renata Barros, Raquel Trindade, Cláudio Scaccio e Meire Lopes.

Coordena essa comitiva Paulo Dud, da Secretaria de Cultura da prefeitura de Embu das Artes.

Garanto aos senhores que têm obras muito bonitas para quem quer alegrar os olhos.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato.

O SR. JOOJI HATO - PMDB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectador da TV Assembleia, hoje esta Casa está engalanada e quero, em nome de todos os deputados, dar as boas-vindas ao ex-deputado Tito Costa, ex-prefeito de São Bernardo do Campo, para mim, um dos maiores juristas em termos de leis eleitorais, com um vasto conhecimento na área. Tito Costa pertenceu ao antigo MDB, partido em que nasci e que combateu a ditadura num momento muito difícil da história deste País.

Quero cumprimentar também o ex-deputado Hélio César Rosas, deputado de nove mandatos, se não me falha a memória, representante da promissora região de Assis.

Sauúdo o sempre deputado estadual Evandro Mesquita, grande companheiro de partido, deputado que também honrou a cadeira que ocupou nesta Casa.

Da mesma forma saúdo e cumprimento aquele que foi presidente desta Casa, o ex-deputado Tonico Ramos, que também honrou a cadeira que ocupou neste Parlamento, todos do nosso partido, o antigo MDB, hoje PMDB, partido que ajudou a democratizar este País. Sejam bem-vindos, e tenham uma feliz estada. E em nome do meu partido, do PMDB, todo o nosso respeito, a essa gratidão, por cada trabalho que vocês fizeram pela história do grande PMDB.

Sr. Presidente, quero tratar aqui de um assunto que sempre me preocupa. Apresentaremos um vídeo que mostra roubo de animais em plena luz do dia. Isso vem acontecendo nas cidades brasileiras. O número de crimes dessa natureza tem aumentado muito. Mas, infelizmente, não existem investigações nem cadastros de crimes dessa natureza, para que se possa fazer uma estatística real do que vem ocorrendo.

\*\*\*

- É exibido o vídeo.

\*\*\*

Há sempre a impunidade em relação a roubo de animais. Em relação às pessoas às vezes isso também acontece. Há casos em que bandidos matam pessoas e nada acontece.

Sr. Presidente, Deputado Coronel Telhada, quero dizer que aprovamos nesta Casa esse projeto de lei de Delegacia Especial de Maus Tratos a Animais, e que na verdade foi vetado pelo governador Geraldo Alckmin, mas que logo em seguida decreto a formação de Delegacia Especial de Maus Tratos a Animais. Essa delegacia agora vai colher dados para fazer a estatística, para punir as pessoas por esse tipo de crime.

Mas tenho aqui um Projeto de lei nº 378/2015, que institui o disque denúncia de maus tratos a animais, que vai ajudar essas delegacias. Quero contar com o apoio de V. Exa., deputado Coronel Telhada, e de outros deputados, para que possamos aprovar o mais rápido possível para que os animais sejam respeitados. Se as pessoas não respeitam os animais, muito menos a vida, e também não vão respeitar as pessoas.

Termino nossa fala agradecendo a oportunidade de trazer a público mais uma vez uma denúncia contra maus tratos a animais, que acontece frequentemente. Como médico, não posso permitir jamais, não importa se seja animal ou um ser humano, que se atente contra a vida. A vida é o bem maior, e temos que dar esse total apoio à sua preservação.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. JOOJI HATO - PMDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por 15 minutos.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Jooji Hato e suspende a sessão por 15 minutos.

Está suspensa a sessão.

\*\*\*

- Suspensa às 15 horas e 36 minutos, a sessão é reaberta às 15 horas e 59 minutos, sob a Presidência da Sra. Maria Lúcia Amary.

\*\*\*

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - Sra. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por 30 minutos.

A SR. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Coronel Camilo e suspende a sessão por 30 minutos.

Está suspensa a sessão.

\*\*\*

- Suspensa às 16 horas, a sessão é reaberta às 16 horas e 39 minutos, sob a Presidência do Sr. Carlão Pignatari.

\*\*\*

O SR. RAUL MARCELO - PSOL - Sr. Presidente, peça a palavra para falar pelo art. 82, pela liderança do PSOL.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Tem a palavra o nobre deputado Raul Marcelo pelo art. 82, pela liderança do PSOL.

O SR. RAUL MARCELO - PSOL - ART. 82 - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários da Assembleia Legislativa, pessoas que nos acompanham das galerias, pela TV Assembleia e pela internet, participei hoje, pela manhã, de uma manifestação que envolveu estudantes, professores, pais de alunos e moradores do entorno da Escola Estadual Mário Guilherme Notari, na cidade de Sorocaba, na região do bairro Vila Helena.

Essa escola é uma das 94 escolas que o governador Geraldo Alckmin, do PSDB, pretende fechar no estado de São Paulo. Uma tragédia para o povo paulista. Enquanto as nações desenvolvidas estão fechando presidíos, no estado mais rico da Federação, que é São Paulo, o governador pretende fechar 94 escolas. Esse é o sintoma de que aqui, em São Paulo, nós estamos, de fato, na marcha à ré do desenvolvimento, nós estamos contra o desenvolvimento.

Segundo a Secretaria Estadual da Educação, a rede perdeu dois milhões de alunos entre 98 e 2015. Agora, portanto, quer o secretário fazer uma reorganização, transformando a Educação Pública de São Paulo em três ciclos: da 1ª à 5ª série, da 6ª à 9ª série e o ensino médio. Aí, então, encaixa-se o fechamento dessas 94 escolas.

A pergunta que fica e que ninguém respondeu até agora, inclusive o Sr. Secretário, que esteve recentemente no programa “Roda Viva”, com entrevistadores quase todos tucanos - ninguém fez as perguntas capitais para o secretário estadual da Educação - e qual é o estudo que comprova que escolas de ciclo reduzido como essas, com alunos apenas da 1ª à 5ª série, melhoram, de fato, o desempenho da educação. Não tem nenhum estudo, não existe estudo empírico, comprovado na prática de que tem uma melhora na educação das crianças. Ele não apresentou esse estudo.

Segunda questão. Até os minerais sabem que aqui, em São Paulo, as salas de aula estão superlotadas, Sr. Secretário. Tem professor cuja lista de presença tem 55 alunos. Eu estive nessa manifestação hoje, pela manhã, uma manifestação inclusive debaixo de chuva, e conversei com professores que tinham 40 alunos na sala de aula. Portanto, se é verdade o dado de que dois milhões de alunos deixaram a rede pública estadual, agora era o momento de reduzirmos o número de alunos nas salas de aula do estado de São Paulo, de fazermos com que, no ensino médio tenham, no máximo, 20, 25 alunos e, no ensino fundamental, independente do ciclo, tenham 15, 16, 17 alunos, e não fechar escolas, Sr. Secretário.

O secretário disse no programa “Roda Viva” que quer também mexer no currículo do ensino médio, porque dos alunos de ensino médio apenas 17% vão para a universidade. O secretário é da Holanda e, inclusive, a sua mãe ainda reside naquele país. Lá, Sr. Secretário, quase 80% da juventude faz universidade. Aqui no estado de São Paulo V. Exa. quer que apenas 17% vá para a universidade e quer apresentar como alternativa para essa juventude, a nossa juventude, apenas o ensino médio, o ensino médio voltado ao mercado de trabalho? Nós queremos educação, secretário, e não instrução para o mercado de trabalho. Para isso já tem o Senai, o Sesi.

A educação é muito mais que a instrução. Na sua cabeça isso não entra, porque V. Exa. é um liberal toscos, não entende o que é a sociedade. Vossa Excelência quer treinar o filho do trabalhador para apenas produzir a mais valia nas fábricas? Não, a educação tem um fundamento na cidadania. O jovem tem que ir à escola aprender o conhecimento acumulado da humanidade, aprender os seus direitos, se socializar, aprender a respeitar o meio ambiente, aprender a viver em um ambiente democrático, respeitar o próximo, e não apenas aprender a manusear uma chave de fenda e um alicate. Vossa Excelência tem concepções que são um perigo para a democracia estado de São Paulo.

Portanto, quero, aqui, deixar registrado de forma enfática que fechar escolas é um retrocesso no estado de São Paulo. É um absurdo que os alunos tenham que ir para a rua para poder resistir à política de fechamento de escolas que o atual governador Geraldo Alckmin quer implantar no estado de São Paulo.

Parabéns aos alunos da Escola Estadual Mario Guilherme Notari. Parabéns a todos os estudantes, professores e funcionários que estão indo às ruas questionar o fechamento de escolas. Nós temos que defender que haja mais escolas em São Paulo, para que possamos, de fato, valorizar o espaço pedagógico, com menos alunos na sala de aula. O mais importante é valorizar a carreira do profissional da Educação.

O Japão demorou décadas, mas hoje o imperador faz reverência ao professor. É a carreira em que todo estudante sonha estar um dia. É um orgulho para o Japão conseguir construir uma simbologia em torno da carreira do professor. Infelizmente, no Brasil, não é assim. O jovem que está fazendo universidade quer tudo, menos trabalhar no Magistério - ainda mais na rede estadual pública de Educação. Ninguém quer.

Discutir a valorização do professor é fundamental para que a Educação avance, de fato, no estado de São Paulo. Não é com fechamento de escolas, com corte de verbas, querendo tirar matérias de humanas do currículo e incluindo meras instruções, que nós vamos conseguir avançar na democracia e na cidadania.

Mais uma vez, quero parabenizar os estudantes, professores, funcionários e moradores do entorno da escola Mario Guilherme Notari pela aula de democracia que deram, hoje.

Só para termos uma ideia do drama, a escola mais próxima dos moradores desse bairro, na região da Vila Helena, em Sorocaba, vai ficar a dois quilômetros e meio. Imaginem vocês que o pai vai ter que fazer um deslocamento de dois quilômetros e meio para chegar até a escola de uma criança de sete anos de idade que está no primeiro ano do Ensino Fundamental, pois agora o governador acha que as crianças devem ser removidas para lá. Portanto, fechar a escola é um erro danado e nós estamos contra esse projeto, aqui na Assembleia Legislativa.

O Paranã já reverteu. Governador Alckmin, Beto Richa anunciou hoje que não vai fechar escolas no Paranã. Então, ainda dá tempo para demover V.Sa., governador do estado de São Paulo, dessa posição e não permitir que se fechem escolas aqui no estado de São Paulo. Ainda há tempo de voltar atrás.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esta Presidência convoca, nos termos do Art. 18, inciso III, alínea “d”, da XIV Consolidação do Regimento Interno, reunião conjunta da Comissão de Constituição, Justiça e Redação e da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 17 horas e 15 minutos, com a finalidade de se apreciar o PL nº 1404, de 2015, de autoria do Sr. Governador, que altera a Lei nº 6374/89, que institui o ICMS.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos até as 17 horas e 30 minutos.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Cauê Macris e suspende a sessão até as 17 horas e 30 minutos.

Está suspensa a sessão.

\*\*\*

- Suspensa às 16 horas e 48 minutos, a sessão é reaberta às 17 horas e 29 minutos, sob a Presidência do Sr. Cezinha de Madureira.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, da XIV Consolidação do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 19 horas, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia: Projeto de lei nº 1404/15, de autoria do Sr. Governador, que altera a Lei 6374/89 que institui o Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo de líderes, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - O pedido de V. Exa. é regimental, antes, porém, de levantar a sessão por acordo de lideranças, a Presidência convoca V. Exas. para a sessão ordinária de segunda-feira, à hora regimental, sem Ordem do Dia, lembrando-os ainda da sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 19 horas, e da sessão especial para a Instalação da 17ª Legislatura do Parlamento Jovem Paulista e posse dos deputados jovens estaduais a ser realizada amanhã, às nove horas e trinta minutos.

Está levantada a sessão.

\*\*\*

- Levanta-se a sessão às 17 horas e 31 minutos.

\*\*\*

## 5 DE NOVEMBRO DE 2015 69ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

<b>Presidente: GILENO GOMES</b>
---------------------------------

<b>RESUMO</b>
<p>ORDEM DO DIA</p> <p>1 - GILENO GOMES</p> <p>Assume a Presidência e abre a sessão. Coloca em discussão o PL 1404/15. Dá conhecimento de emendas ao PL 1404/15, razão pela qual retorna às Comissões, ficando adiada a sua apreciação. Encerra a sessão.</p> <p>***</p> <p>- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Gileno Gomes.</p> <p>***</p>

O SR. PRESIDENTE - GILENO GOMES - PSL - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - GILENO GOMES - PSL - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, vamos passar à Ordem do Dia.

\*\*\*

- Passa-se à

<b>ORDEM DO DIA</b>
<p>***</p>

O SR. PRESIDENTE - GILENO GOMES - PSL - Proposição em Regime de Urgência:

Discussão e votação - Projeto de lei nº 1404, de 2015, de autoria do Sr. Governador. Altera a Lei nº 6.374, de 1989, que institui o Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS. Com 17 emendas. Parecer nº 1444, de 2015, da Reunião Conjunta das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças, favorável ao projeto e contrário às emendas.

Há sobre a mesa duas emendas de plenário, razão pela qual o projeto retorna às comissões.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência a dá por encerrada.

Está encerrada a sessão.

\*\*\*

- Encerra-se a sessão às 19 horas e 05 minutos.

\*\*\*

## 9 DE NOVEMBRO DE 2015 135ª SESSÃO ORDINÁRIA

<b>Presidentes: JOOJI HATO e CORONEL TELHADA</b>
<b>Secretário: CORONEL TELHADA</b>

<b>RESUMO</b>
---------------

<b>PEQUENO EXPEDIENTE</b>
<p>1 - JOOJI HATO</p> <p>Assume a Presidência e abre a sessão. Cancela sessão solene, antes prevista para o dia 30/11, às 19 horas, que comemoraria o "Dia do Radialista", por solicitação do deputado Ed Thomas. Convoca sessão solene a ser realizada no dia 26/11, às 20 horas, com a finalidade de "Homenagear o Jubileu de Prata do Ministro Marco Aurélio Mello, do Supremo Tribunal Federal", por determinação do presidente Fernando Capez.</p> <p>2 - CORONEL TELHADA</p> <p>Comenta invasão a domicílio de servidor deste Parlamento. Tece críticas a movimentos sociais que defendem a ocupação de bens de terceiros. Aborda a crise econômico-financeira no País, e sua relação com a corrupção. Clama ao Governo do Estado que valorize os profissionais da Segurança Pública. Lembra PL 455/15, tendente a coibir os ditos "pancadões".</p> <p>3 - PRESIDENTE JOOJI HATO</p> <p>Sauúda as cidades de Guaimbé e Piacatú pela data comemorativa de seus aniversários.</p> <p>4 - CORONEL TELHADA</p> <p>Assume a Presidência.</p> <p>5 - JOOJI HATO</p> <p>Lamenta assalto ocorrido no bairro Moema, em saída de estabelecimento bancário, que vitimou o empresário Roberto Gasparino. Critica o Governo do Estado por vetar o projeto de lei da "moto sem garupa". Lembra que a Cidade do México adota tal ordenamento legislativo. Clama pela derrubada do veto a referido projeto.</p> <p>6 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA</p> <p>Endossa o pronunciamento do deputado Jooji Hato.</p> <p>7 - JOOJI HATO</p> <p>Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.</p> <p>8 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA</p> <p>Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 10/11, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra sessão solene a ser realizada hoje, às 19 horas, para "Homenagear o Dia do Soka Gakkai". Levanta a sessão.</p> <p>***</p> <p>- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.</p> <p>***</p> <p>O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.</p> <p>Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.</p> <p>Convído o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.</p> <p>O SR. 1º SECRETÁRIO - CORONEL TELHADA - PSDB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.</p> <p>***</p> <p>- Passa-se ao</p>